

Integrando saberes na Educação: interdisciplinaridade, métodos mistos de pesquisa e questões emergentes na contemporaneidade:

O que vou cursar na Universidade? Uma pesquisa com alunos do Ensino Médio

Guinifer Rodrigues Vidal, Simara Rodrigues Gheno, Rossano André Dal-Farra

Introdução e Objetivo

O Ensino médio se constitui em um período de grandes desafios para o estudante. Diante das inúmeras possibilidades em relação ao futuro laboral, faz-se necessário realizar estudos, no sentido de compreender os anseios dos estudantes. O atual cenário econômico favorece o aparecimento de novas áreas de trabalho, este panorama, aliado aos avanços tecnológicos, fazem com que a escolha profissional seja marcada por incertezas e dúvidas. Desta forma, percebe-se a importância de encorajar o aluno a conhecer a profissão desejada, promovendo reflexões e estudo quanto ao mercado de trabalho.

Metodologia

A pesquisa foi realizada em uma escola particular de Ensino fundamental e Médio na região metropolitana de Porto Alegre/RS. Durante as atividades foram aplicados instrumentos de coleta de dados com perguntas abertas e fechadas a três turmas de ensino médio. A análise dos dados foi realizada de forma quantitativa e qualitativa, caracterizando a utilização dos Métodos Mistos (DAL-FARRA, LOPES, 2013; CRESSWELL, 2013; CRESSWELL, CLARK, 2011).

Resultados e discussões

Os alunos entrevistados possuíam entre 14 e 17 anos e destes apenas 11,3% já estavam inseridos no mercado de trabalho. A figura abaixo demonstra as aspirações profissionais destes alunos:

Cursos desejados

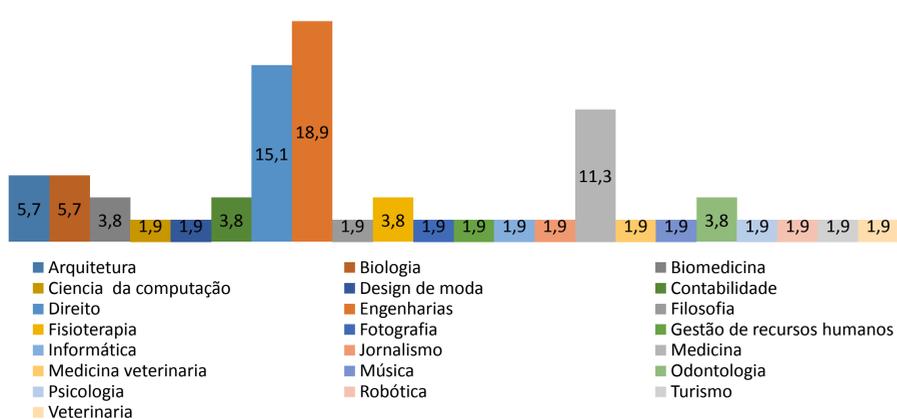
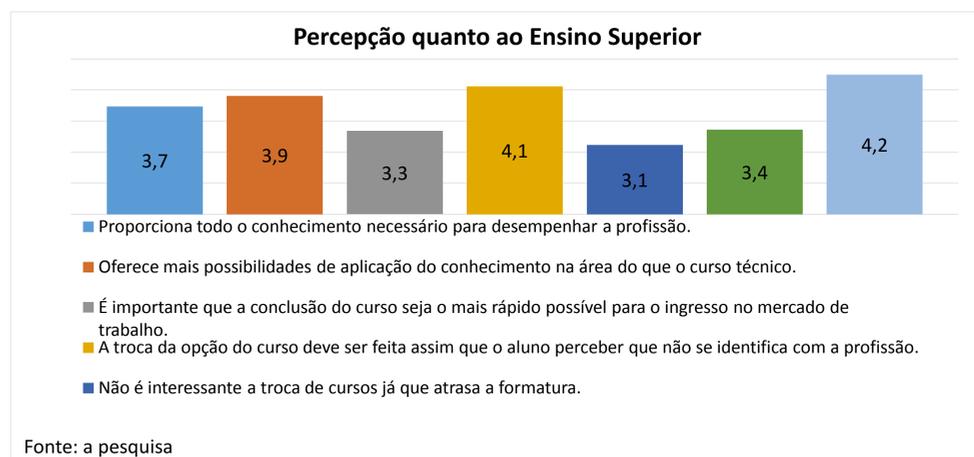


Figura 2

Fonte: a pesquisa

Quando questionados sobre o curso superior pretendido, o maior percentual de alunos demonstrou interesse em ingressar em um curso superior na área das Ciências Exatas, sendo a maior procura as Engenharias com 18,9% dos alunos. A área de Ciências da Saúde apareceu em segundo lugar com 22,7% da pretensão de ingresso por parte dos alunos e o curso mais desejado foi medicina (11,3%), seguido de fisioterapia (3,8%), odontologia (3,8%) e biomedicina (3,8%). Nas demais áreas destacou-se Direito com 15,1%.

Utilizando a escala Likert foi elaborado o gráfico seguinte que demonstra a percepção dos alunos quanto ao ensino superior.



Fonte: a pesquisa

Os alunos atribuíram valores de 1 (discordo) a 5 (concordo) às frases apresentadas. A maior média obtida foi 4,2 e alude a importância de trabalhar na área escolhida durante a graduação, tendo assim mais contato com a profissão futura. No que diz respeito à troca de curso de graduação, a média ficou em 4,1, onde os alunos acordam que a troca de curso deve ocorrer assim que o aluno percebe que não se identifica com o curso escolhido. Os alunos acreditavam que o ensino superior oferece mais possibilidades de aplicação de conhecimento do que o curso técnico. Quanto à afirmativa de que o ensino superior proporciona o conhecimento necessário para desempenhar a profissão, a média de respostas ficou em 3,7, o que demonstra que os alunos reconhecem que a formação profissional deve ser contínua ao longo da carreira.

Considerações Finais

Durante a passagem dos alunos pelo ensino médio é necessário que sejam abordados aspectos relacionados às profissões desejadas pelos alunos, incluindo questões como mercado de trabalho, remuneração, perspectivas profissionais, entre outros. Porém, é necessário que esta abordagem proporcione uma visão crítica da profissão e do trabalho em questão (LISBOA, 2000), articulando saberes e construindo posicionamentos embasados no sentido de estabelecer metas e conscientizar para a necessidade de comprometimento pessoal.

Referências

- CRESSWELL, J. D. Research Design. 4th edition. Thousand Oaks: SAGE Publication, 2013.
- CRESSWELL, J. D., CLARK, V. L. P. Designing and Conducting Mixed Methods Research. 2nd edition. Thousand Oaks: SAGE Publications, 2011.
- DAL-FARRA, R. A.; LOPES, P. T. C. Métodos mistos de pesquisa em educação: Pressupostos teóricos. Nuances: estudos sobre Educação, Presidente Prudente-SP, v. 24, n. 3, p. 67-80, set/dez. 2013.
- LISBOA, Marilu Diez. A formação de orientadores profissionais: um compromisso social multiplicador. Orientação profissional em ação: Formação e prática de orientadores, p. 11-23, 2000.